

HOSPITAL MUNICIPAL CAPELA DO SOCORRO

**Experiência Exitosa - Multiplicando respeito a
população LGBTIA+**

Dezembro/2025

Elaborado por:



Anna Caroline França Miranda
Assistente Social



Renata Braga
Assistente Social



Rachel Helena Swanling
Enfermeira

Contexto / Análise situacional da unidade

- Ambulatório de Especialidades Hospital Municipal Capela do Socorro.
 - Identificação de desafios no acolhimento à população LGBTIA+:
- Falta de capacitação/manejo específico das equipes;
 - Dificuldades no uso do nome social e pronomes;
 - Necessidade de fortalecer a escuta e o cuidado sem preconceitos.
- Reconhecimento da unidade da Rede Sampa Trans como espaço estratégico para formação e referência no cuidado.
 - Importância da Supervisão Técnica de Saúde e da Educação Permanente como apoiadoras do processo - Cursos/ Capacitações/ Reuniões da Rede Sampa Trans:
- Atualização sobre Atendimento a Pessoas Transexuais, Travestis e com Variabilidade de Gênero;
 - Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTIA+;
 - Promoção da Saúde das Pessoas LGBTIA+.



Objetivo da experiência

- Promover o respeito e acolhimento à população LGBTIA+ no serviço de saúde;
 - Sensibilizar e orientar profissionais sobre diversidade sexual e de gênero;
 - Fortalecer práticas de cuidado humanizado, equitativo e livre de discriminação;
 - Multiplicar conhecimento e atitudes inclusivas entre as equipes.
-
- Identidade de gênero e orientação afetivo-sexual;
 - Cultura de políticas públicas para LGBTIA+: Avanços e desafios;
 - Direito ao Corpo e à Saúde;
 - Direito à Educação e a Inserção de pessoas LGBTIA+ no mercado de trabalho e para geração de renda.

Envolvidos no processo

- Supervisão Técnica de Saúde;
- Núcleo de Educação Permanente da unidade;
- Coordenação da unidade da rede Sampa Trans;
- Equipe multiprofissional da unidade.



Estratégia e ações realizadas

- Treinamento integrando os conteúdos dos cursos às práticas cotidianas.
 - Treinamentos e repescagem de acordo com plantões das equipes do Hospital (115 profissionais) e Ambulatório (97 profissionais) - participação livre (sem critério) nos 1º e 2º semestre de 2025.
 - Integração de novos colaboradores do Hospital (18 profissionais) e Ambulatório (15 profissionais) - Ação permanente.
 - 15 encontros;
 - 245 profissionais.
-
- Metodologia participativa:
 - Apresentação em powerpoint;
 - Vídeos;
 - Troca de experiências;
 - Discussões sobre casos;
 - Reflexões éticas;
 - Debate;
 - Dúvidas;
 - Roda de Conversa.

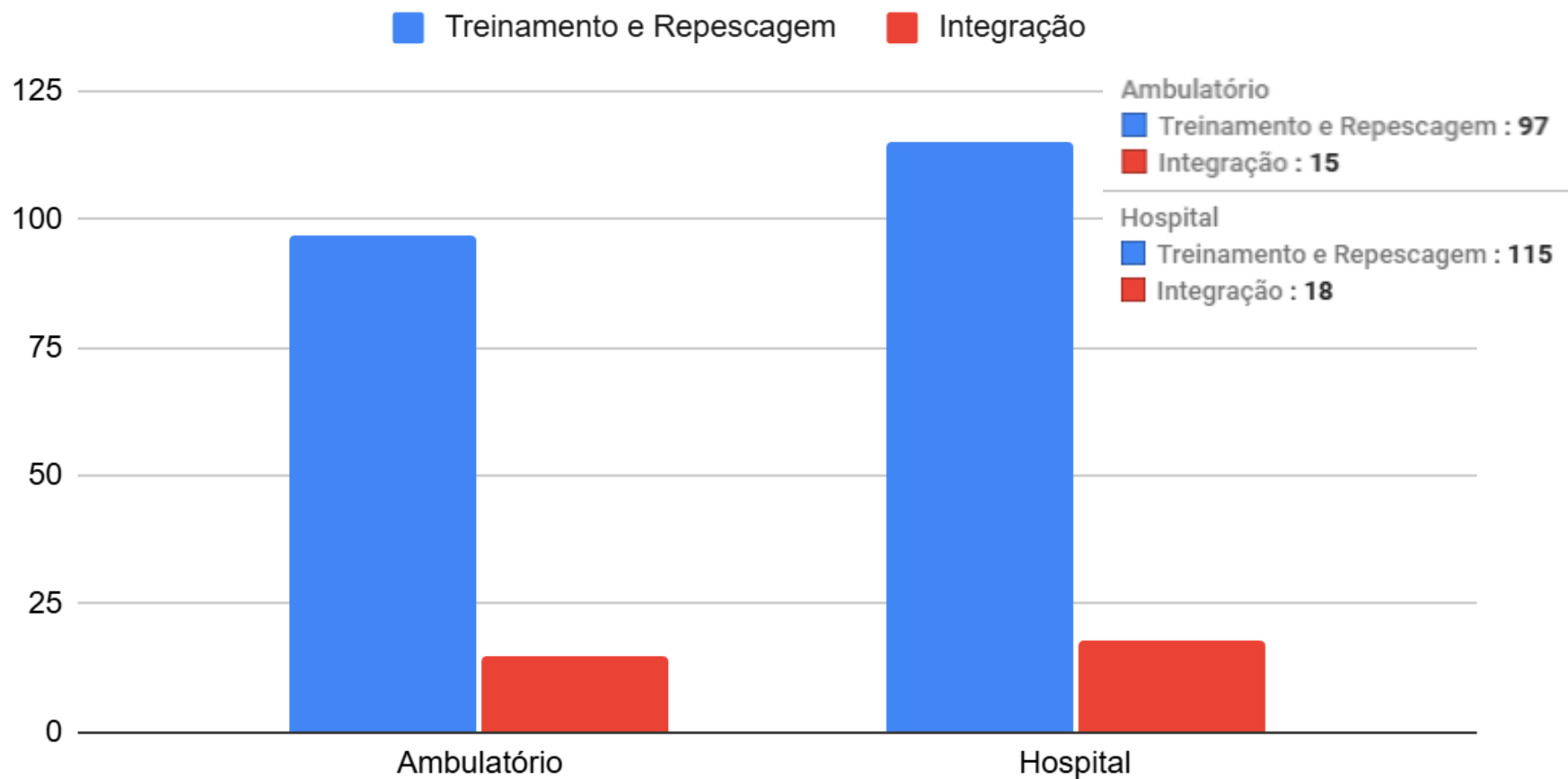


Dados quantitativos

Tabela 1 - Quantidade de meses e dias de encontros				
Meses	Datas dos encontros			Total
Maio	16/05	23/05	30/05	3
Junho	06/06	13/06	16/06	3
Julho	04/07	18/07		2
Agosto	01/08	25/08		2
Setembro	01/09	05/09		2
Outubro	01/10			1

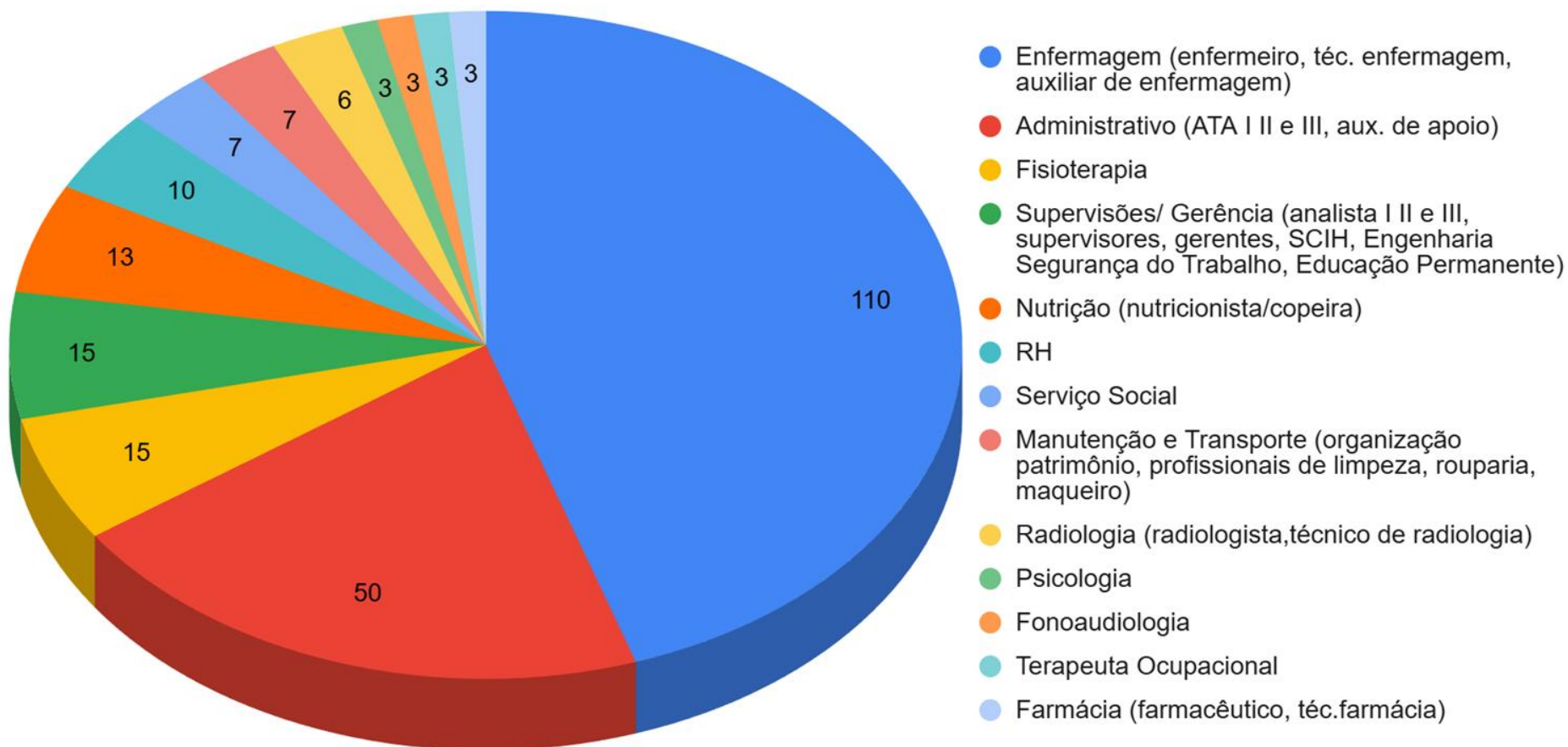
Dados quantitativos

Gráfico 1 - Quantidade de profissionais por treinamento, repescagem e integração dos locais ambulatório e hospital



Dados quantitativos

Gráfico 2 - Quantidade de profissionais treinados por categoria profissional



Resultados e impactos

- Maior visibilidade da pauta nos espaços institucionais.
- Ampliação da compreensão sobre direitos e diversidade.
- Profissionais mais seguros e comprometidos com práticas inclusivas.

Desafios e aprendizados

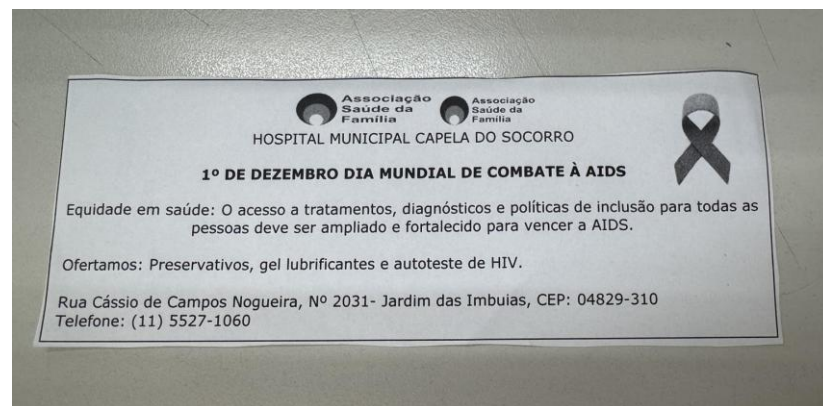
- Superar resistências iniciais e garantir adesão dos profissionais.
- Necessidade de continuidade das formações.
- Importância de apoio institucional constante.
- Entendimento de que a equidade é construída no cotidiano, em cada atendimento.



HALLOWEEN 2025



DEZEMBRO VERMELHO



“Multiplicar respeito é também multiplicar saúde, vínculos e cidadania.”

